

EDITORIAL

Este número temático aborda *A Ética em Pesquisa Qualitativa no Brasil*. Os artigos foram escritos especialmente para a Revista Pesquisa Qualitativa (RPQ) pelos professores-pesquisadores convidados a proferirem palestras nas sessões plenárias durante o VI Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos (SIPEQ), realizado pela Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos (SE&PQ) e a Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de São José do Rio Preto, São Paulo, no período de 22 a 24 de setembro de 2021.

O evento privilegiou o tema *A lógica da pesquisa qualitativa e as solicitações da plataforma Brasil* considerado atualmente relevante, uma vez que se instituiu, no Brasil, a exigência de avaliações de projetos de pesquisa para garantir aceitabilidade em termos científicos, filosóficos e éticos. Nas discussões ocorridas entre os associados da SE&PQ e pesquisadores de diferentes instituições, constatou-se que, aos poucos, neste país, foi sendo construída uma plataforma para que essa avaliação pudesse ser realizada com a transparência e rigor que sempre foram esperados. Entendeu-se que, dada a premência de avaliações éticas de projetos de pesquisas no âmbito da área das Ciências Biológicas e da Saúde, o instrumento de avaliação, no Brasil, vem sendo construído com base na racionalidade da lógica dessas áreas e sendo definida de acordo com os aspectos de suas práticas. Com a ampliação das exigências avaliativas, em termos éticos e científicos, de projetos das Ciências Humanas e da Educação, a plataforma, denominada *Brasil*, base nacional e unificada de registro de pesquisa que envolve seres humanos para todo o sistema gerido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CONEP), passa a ser utilizada também para a avaliação de pesquisas daquelas áreas.

Instalou-se, com essa prática, uma falta de sincronia entre os muitos campos da *Plataforma Brasil* a serem preenchidos e a proposta de investigações das áreas das Ciências Humanas e Educação, as quais trabalham de modo qualitativo. Embora haja um debate continuado no âmbito das Ciências Humanas e Sociais sobre essa questão, tendo gerado modificações na referida Plataforma, entendeu-se que a dissonância não se restringe aos modos de proceder dessas Ciências, porém se sustenta em uma visão de ciência que transcende metodologias e procedimentos, solicitando uma análise reflexiva que perpassa a própria Filosofia da Ciência. Isso porque as investigações efetuadas em

Pesquisa Qualitativa têm evidenciado sua importância em diversas áreas das ciências. Mais do que isso, têm mostrado que investigações a respeito de assuntos que incidem nos modos humanos de sentir, decidir, expor compreensões, manter inter-relações dialógicas, portanto, intersubjetivas, relatar ocorrências, trazer lembranças de ocorrências em sua história de vida, analisar e refletir sobre si e sobre o mundo, dentre outros temas que compõem um leque imenso de possibilidades e modos de se constituir-se como humano junto aos outros, avolumam-se e clamam por um lugar apropriado no mundo da ciência rigorosa de ambientes científico-acadêmicos. Ademais, essas práticas investigativas solicitam modos apropriados de serem analisadas e avaliadas, tanto do ponto de vista científico, filosófico, quanto ético.

Essa análise é necessária e deverá ser seguida de uma modificação no instrumento *Plataforma Brasil*. A proposta da *Plataforma Brasil* é importante para a avaliação dos projetos de pesquisa de um ponto de vista ético, pois assegura visibilidade da investigação realizada no país, de modo atualizado. Mais do que isso, busca por transparência.

Portanto, neste número, são publicados nove artigos de pesquisadores e profissionais de diferentes áreas e que vêm se dedicando tanto às investigações de cunho filosófico, a respeito de ciência e de ética, quanto às análises, no cotidiano de suas atividades, das ocorrências no âmbito das instituições em que trabalham.

Na discussão realizada em plenária final do VI SIPEQ, foi decidido que a Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos teria a incumbência de redigir um documento que espelhasse os debates ocorridos nos diferentes Painéis e o encaminhasse ao CONEP. Esse documento foi redigido, encaminhado e está publicado, também, neste número. Espera-se que a comunidade acadêmico-científica tome conhecimento desse debate, e respectivo documento, tomando-os como possíveis deflagradores de uma educação ética dos próprios *Comitês de Ética*, constituídos nas diferentes instituições, bem como de uma reflexão entre os próprios pesquisadores a respeito das posturas assumidas.

Editora Chefe da RPQ

Maria Aparecida Viggiani Bicudo

São Paulo, 10 de janeiro de 2022.